



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
DEPARTAMENTO DE ENSINO *CAMPUS* CANINDÉ

PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

CANINDÉ-CE

2017

## PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs)

<b>DISCIPLINA: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA</b>
<b>Código</b>
<b>Carga Horária:</b> 20 horas                      Teórica: 20h
<b>Número de Créditos:</b> 01
<b>Código pré-requisito:</b>
<b>Semestre:</b> I
<b>Nível:</b> Especialização
<b>EMENTA</b>
Esta disciplina pretende focar o modo pelo qual diferentes autores e suas obras, considerados marcos fundamentais do pensamento (literário, histórico, político e econômico) brasileiro, construíram paradigmas explicativos de diferentes aspectos da realidade histórico-social brasileira, entre os quais destacamos: o latifúndio, a escravidão, a força de trabalho livre, a industrialização, a urbanização, as relações inter-étnicas, a organização político partidária, o Estado.
<b>OBJETIVOS</b>
<b>GERAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar aos estudantes o contato inicial com os temas fundamentais do pensamento social brasileiro, destacando autores e obras que auxiliem na compreensão do processo de constituição de nossa sociedade.</li></ul>
<b>ESPECÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender o contexto sociohistórico, bem como as ideias fundamentais que influenciaram os esforços de vários intelectuais na explicação/construção da ideia de Brasil;</li><li>▪ Fomentar debate crítico sobre as diferentes formas de organização e divisão social, os impactos da escravidão, as desigualdades sociais, a formação do Estado e as dinâmicas do mundo do trabalho no Brasil;</li><li>▪ Apresentar um panorama dos temas geradores e autores fundamentais que se ocupam de questões ligadas à formação da sociedade brasileira;</li><li>▪ Debater sobre as problemáticas do Brasil contemporâneo a partir dos vários olhares trabalhados na disciplina</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>
<b>I – Do ensaísmo da década de 1930 às grandes interpretações do Brasil</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Discutindo temas do Pensamento social brasileiro</li><li>2. Interpretações clássicas da sociedade brasileira:</li></ol>

- Gilberto Freyre
- Sergio Buarque de Holanda
- Caio Prado Jr.
- Raymundo Faoro
- Florestan Fernandes

## II – Temas contemporâneos sobre a sociedade brasileira

1. O processo de redemocratização e a “Constituição Cidadã” de 1988
2. A década de 1990 e a “desertificação neoliberal” no Brasil
3. O “Lulismo”, pacto conservador e “reformismo fraco”
4. O “Pemedebismo” e o “golpe parlamentar” de 2016

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; proposição de debates sobre os temas abordados a partir de contextos práticos oriundos de situações cotidianas vivenciadas pelos estudantes; proposição de debates e seminários para estimular o potencial expositivo e argumentativo dos estudantes; utilização de textos de livros, revistas, jornais e da internet para relacionar os conteúdos com acontecimentos do Brasil e do mundo; utilização de músicas e textos literários que se articulem com os temas porpostos em sala.

### AVALIAÇÃO

- Realização de estudo dirigido para articulação do conteúdo abordado com atribuição de pontos de participação.
- Avaliação dos seminários e debates apresentados pelos estudantes.
- Avaliação qualitativa permanente da participação dos estudantes em sala de aula e nas atividades propostas.

### RECURSOS DIDÁTICOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAORO, Raymundo. *A Democracia Traída: entrevistas*. São Paulo: Globo, 2008.  
FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil*. São Paulo: Globo, 2006.  
FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora Editora, 2005.  
HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.  
PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANNCHES, Sérgio. *A Era do Imprevisto: a grande transição do século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.  
BRAGA, Ruy. *A Rebelião do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo: Boitempo, 2017.  
MARINGONI, Gilberto; MEDEIROS, Juliano (Orgs.). *Cinco Mil Dias: o Brasil na era do Lulismo*. São Paulo: Boitempo, 2017.

NOBRE, MARCOS. *Imobilismo em movimento: Da redemocratização ao governo*. Dilma / Marcos Nobre. — 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *A Democracia Impedida: o Brasil no século XXI*. Rio do Janeiro: FGV Editora, 2017.

SINGER, ANDRÉ. *Os Sentidos do Lulismo. Reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

SINGER, ANDRÉ. Loureiro, Isabel (org.). *As Contradições do Lulismo: a que Ponto Chegamos?* São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

SOUZA, JESSE. *A Radiografia do Golpe. Entenda como e por que você foi enganado*. São Paulo: Editora Casa da Palavra-Leya, 2016.

SOUZA, JESSE. *A Elite do Atraso: da escravidão à Lava Jato*. São Paulo: Editora Casa da Palavra-Leya, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

#### COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

**Carga Horária:** 20h Teórica: 16 h; Prática: 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

Fundamentos epistemológicos da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade. Pensamento complexo, disciplinarização e pluralismo metodológico. Métodos e Metodologias Científicas Quantitativas e Qualitativas: características; estratégias e fundamentos. Processos do método científico: observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese. Pesquisa Científica: conceitos, características, e tipos e metodologias. Procedimentos metodológicos da pesquisa interdisciplinar em Políticas Públicas. A pesquisa qualitativa em investigações nas Ciências Humanas e sociais: princípios epistemológicos e teórico-conceituais. Linguagens, narrativas e a produção do conhecimento científico na contemporaneidade. Identificação e seleção de problemas de pesquisa. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. As múltiplas definições de campo de pesquisa e a pesquisa de campo nas Humanidades e Políticas Públicas. História oral, história de vida, etnografias, fenomenologia, antropologia das imagens, estudos de trajetórias nas Humanidades.

#### OBJETIVOS

- Refletir sobre a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a complexidade do conhecimento e da investigação científica com vistas a favorecer tanto a elaboração e desenvolvimento de projetos e pesquisas, quanto a redação de monografias, dissertações e teses.
- Favorecer um entendimento dos fundamentos epistemológicos e teórico-metodológicos da abordagem qualitativa de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, para examinar abordagens em pesquisa qualitativa: etnografias, fenomenologia cultural, fotografia e vídeo etnográfico.
- Introduzir o debate da atividade científica e dos conceitos que fundamentam a pesquisa nas diversas ciências, identificando as diversas formas de conhecimento e questionando os elementos fundamentais desse processo.
- Conhecer os momentos e os elementos que compõem o processo de investigação vivenciando-os na escolha do tema, na construção das hipóteses, na construção do objeto, formulação dos objetivos e escolha do referencial teórico como indicações orientadoras do processo de investigação.
- Identificar os elementos que compõem a metodologia da pesquisa bem como a escolha do instrumental adequado; para compreender a organização, sistematização, análise e interpretação dos dados da pesquisa e da literatura utilizada.

## **PROGRAMA**

### **1 – Ciência e cientificidade**

- 1.1 As formas de conhecimento: o senso comum, a tradição, o mito, a filosofia e a ciência moderna;
- 1.2 O contexto do nascimento da ciência moderna;
- 1.3 Ciência e sociedade e ciência – diversidades culturais;
- 1.4 Ciência e Ideologia.

### **2 – Abordagens metodológicas da pesquisa nas ciências humanas e sócias na modernidade:**

- 2.1 O conhecimento humano na visão cosmológica, teocêntrica, antropocêntrica e historicocêntrica;
- 2.2 O método em Bacon, Descarte, Galileu e Newton;
- 2.3 Kant e os desafios da modernidade.

### **3 – A visão contemporânea de ciência e método nas ciências**

- 3.1 O positivismo de Durkheim, a sociologia compreensiva de Weber e a Dialética de Marx;
- 3.2 Popper e a crítica ao indutivismo
- 3.3 As vertentes da Representação Social.

### **4 – A incerteza e a ruptura com o cientificismo**

- 4.1 O ponto de mutação.
- 4.2 Bachelard, Kuhn e Morin

### **5 – Características Básicas dos métodos qualitativos e quantitativos**

### **6 – Elementos do projeto de investigação:**

- 6.1 Como encaminhar uma pesquisa;
- 6.2 Como classificar a pesquisa com base nos seus objetivos;
- 6.3 Como esquematizar uma pesquisa;

6.4 Como calcular o tempo e o custo de um projeto.

### **7 – Estratégia metodológica e técnica de pesquisa**

7.1 Pesquisa Bibliográfica;

7.2 Pesquisa Documental;

7.3 Pesquisa Experimental;

7.4 Levantamentos;

7.5 Construção de perfis;

7.6 Estudo de caso;

7.7 Pesquisa ação e pesquisa participante

### **8 – Instrumentos e técnicas de pesquisa:**

8.1 Etnografias

8.2 Questionários;

8.3 Entrevistas;

8.4 História de vida;

8.5 Observação.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, vídeos, músicas, obras de arte, Estudos dirigidos, Tempestade de Ideias, Seminários, Estudo de Caso, Oficinas, ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco as relações entre o saber e o saber-fazer e a construção cooperativa do conhecimento.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### **AVALIAÇÃO**

- Realização de estudo dirigido para articulação do conteúdo abordado com atribuição de pontos de participação.
- Avaliação dos seminários e debates apresentados pelos estudantes.
- Avaliação qualitativa permanente da participação dos estudantes em sala de aula e nas atividades propostas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERY, Maria Amália Pie Abib... et. al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ALMEIDA, M. da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos e saberes da tradição**. São Paulo: Livraria Editora da Física, 2010.

CHIZZOTTI, Antonio Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas 1995.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1995.

GONÇALVES-MAIA, Raquel. **Ciência, Pós-Ciência, Metaciência: tradição, inovação e renovação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

GUARESCHI, Pedrinho. Textos em representações sociais. Rio de Janeiro: Vozes 1995.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. 9a. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.  
LAKATOS, E. M e MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1990.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Métodos Científicos. In: \_\_\_\_\_. Técnicas de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000, p. 83-115.  
MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.  
MOREIRA, Daniel A. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.  
MINAYO, M. Cecília S. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.  
----- (org.) Pesquisa Social – teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.  
NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Trad. Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papirus, 2005.  
POUPART, Jean et. al. 2ª ed. **A pesquisa qualitativa**: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2010.  
REY, Fernando Gonzalez. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processo de construção da informação. Tradução de Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Thomson, 2005.  
RIBEIRO, J. da S. Antropologia Visual. Da Minúcia do Olhar ao Olhar Distanciado. Porto: edições Afrontamento, 2004  
Vasconcelos, Eduardo Mourão Complexidade e pesquisa interdisciplinar : epistemologia e metodologia operativa / Eduardo Vasconcelos. 3. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
BACON, Francis. **Novum Organum**. 2. Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p.1-231 (Coleção Os pensadores, Victor Civita).  
CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.  
DESCARTE, R. **Discurso do método**. 3ª Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).  
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1975.  
FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1981.  
JAPIASSU, Hilton. O mito da Neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975.  
KUHN, Thomas S. A estruturação das revoluções científicas. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.  
LUKÁCS, G. História e consciência de classe. Porto: Escorpião, 1974 [edição brasileira: São Paulo: Martins Fontes, 2003].  
\_\_\_\_\_. Ontologia do ser social. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.  
MALINOWSK, B. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978.  
MARX, Karl. O 18 brumário e cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.  
\_\_\_\_\_. Para a crítica da economia política. Salário, preço e lucro. O rendimento e suas 22 fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Os economistas.)  
\_\_\_\_\_. Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. Lisboa: Avante!, 1994. \_\_\_\_\_. Crítica da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005.  
\_\_\_\_\_. A Ideologia Alemã: seguido das teses sobre Feuerbach, São Paulo: Centauro, 2002.  
MÉSZÁROS, I. Filosofia, ideologia e ciência social. São Paulo: Ensaio, 1993.  
\_\_\_\_\_. Estrutura social e formas de consciência. São Paulo: Boitempo, 2009.  
MORIN, Edgar. **O Método**. Vols. 1-6 Porto Alegre: Sulina, 2008  
POPPER, Karl Rudolf. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix – EDUSP, 1975.  
PRIGOGINE, Ilya. **Ciência, razão e paixão** (orgs. E. de Assis Carvalho e M. da Conceição de Almeida). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.  
POPPER, K. A lógica da investigação científica. São Paulo: Nova Cultural, 1980.  
SANTOS, B. S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.  
\_\_\_\_\_. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. 7. Ed. – São Paulo : Cortez, 2009.  
WEBER, M. Metodologia das ciências sociais. São Paulo: Cortez, 1992. v. 1-2.

_____. Economia e sociedade. Brasília: Editora da UnB, 2000. v. 1-2.	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTADO CONTEMPORÂNEO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>
<b>Carga Horária:</b> 20h      Teórica: 20h
<b>Número de Créditos:</b> 01
<b>Semestre:</b> I
<b>Nível:</b> Especialização
<b>EMENTA</b>
Da formação do Estado, ao quadro atual do Estado Contemporâneo Brasileiro; A natureza das políticas públicas; Sociedade brasileira e as demandas por políticas públicas; A construção das diferentes políticas públicas no Brasil e as demandas do tempo presente.
<b>OBJETIVOS</b>
*Objetivo geral: Compreender o sentido da formação do Estado e a construção das políticas públicas. *Objetivos específicos: - Conhecer os conceitos que compõem o universo das Políticas Públicas; - Identificar as fases do Ciclo das Políticas Públicas. - Avaliar o quadro atual das Políticas Públicas no Brasil.
<b>PROGRAMA</b>
1.0 A formação do Estado e a construção das Políticas Públicas. 2.0 A realidade brasileira: O público e o privado na gestão pública. 3.0 A sociedade brasileira e as demandas por Políticas Públicas. 4.0 Panorama atual das Políticas Públicas no Brasil.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>• Estudo dirigido em sala de aula;</li><li>• Trabalhos de pesquisa extra-classe;</li><li>• Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>



A avaliação será contemplada mediante a realização de atividades dirigidas em grupo e individualmente.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Ricardo Corrêa. O público e o privado na gestão pública. 2ªed. Florianópolis: UFSC, 2012.  
RUA, Maria das Graças. Políticas Públicas. 2ªed. Florianópolis: UFSC, 2012.  
SOUZA, Celina. Políticas Públicas: Uma revisão de literatura. Porto Alegre: Sociologias 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

\_\_\_\_\_. O caráter nacional e as origens do povo brasileiro (*O Globo*, Rio, 1876). In:  
BEZERRA DE MENEZES, Eduardo Diatany. Formação do Povo Brasileiro e da Nação, seu Agonístico Caráter Nacional. 2009.  
DALE, Roger. A sociologia da Educação e o Estado após a Globalização. Educ.Soc., Campinas, V.31, n.113, p.1099-1120, out-dez 2010.  
DAMATTA, Roberto. A casa e rua. Rio de Janeiro: Record, 1997.  
GATTI, Bernadete A.(et al). Políticas docentes no Brasil. Um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011.  
GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. FGV:Rio de Janeiro, 2005.  
HOLANDA, Sérgio B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1996  
FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1998.  
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 56 ed. São Paulo: Global, 2006  
LIMA BARRETO, A.H. Os Bruzundangas. Ática: São Paulo, 1996.  
MACHADO DE ASSIS, J. M. Esaú e Jacó. São Paulo: Ática, 1996.  
MAINARDES, J., ALFERES, M.A. Sociologia das Políticas Educacionais. Contribuições de Roger Dale. Atos de Pesquisa em Educação-PPGE/ME. V.9,n.2,p.392-416, mai./ago.2014.  
SOUSA LEMOS, José de J. Mapa da Exclusão social no Brasil. Radiografia de um país assimetricamente pobre. 3ª ed. Fortaleza: BNB, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

#### COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNAMENTAL

**Carga Horária:** 20 horas      Teórica: 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:**      01

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

Desenvolvimento econômico, mudança social e centralização e descentralização político-administrativas no Brasil: Histórico do Planejamento no Brasil. Conceitos e tipos de planejamento. O Planejamento Estratégico Contemporâneo. Planejamento Integrado, Planejamento Social, Sustentabilidade, Níveis do Planejamento, Empoderamento, Instâncias de Governança, Planejamento estratégico público como ferramenta de implementação de políticas públicas. Os desafios e os atributos do planejamento governamental de longo prazo. Planejamento Governamental e Gestão Pública no Brasil, Da República oligárquica à República democrática do Século XXI. Instrumentos de Gestão do Estado: PPA, LDO, LOA e LRF. Definições conceituais, lógica de interação entre os instrumentos, visão sistêmica externa e governabilidade. PPA: função e componentes, gestão do plano, o uso de indicadores de resultados e suportes de sistemas informacionais. Orçamentos públicos: evolução histórica e tendências futuras de inovação e sistemas informacionais de apoio à gestão. A LDO e LOA a base legal do orçamento público: princípios orçamentários, vedações constitucionais. O orçamento no legislativo e as ementas parlamentares; o orçamento no executivo e os contingenciamentos orçamentários; impactos na capacidade governativa e nas políticas públicas.

## **OBJETIVOS**

Levar o aluno a analisar o planejamento estratégico como uma ferramenta associada à gestão para o enfrentamento de problemas públicos complexos e alcance de objetivos estabelecidos pela agenda governamental.

Compreender como o Modelo de Excelência da Gestão Estratégico é construído, bem como a sua finalidade.

Discutir e compreender os desafios do planejamento governamental no século XXI;

Compreender e facilitar as articulações entre planejamento e gestão;

## **PROGRAMA**

### **UNIDADE 1 – Conteúdos Introdutórios ao Planejamento Estratégico Governamental**

Breve Histórico do Planejamento

Conceitos e tipos de planejamento.

Planejamento Estratégico Contemporâneo. Planejamento Integrado, Planejamento Social, Sustentabilidade,

Níveis do Planejamento, Empoderamento, Instâncias de Governança,

Democratização Política e o “Estado Necessário”

Políticas Públicas e Políticas Sociais

O Gestor Público e o Administrador de Empresas

Administração de Empresas, Administração Geral e Administração Pública.

### **UNIDADE 2 – O Planejamento Estratégico Governamental como Convergência e Enfoque Ciência Política e a Supervalorização do Político**

Enfoques da Análise de Política e o Planejamento Estratégico Situacional como Fundamentos do Planejamento Estratégico Governamental

Instrumentos de Gestão do Estado: PPA, LDO, LOA e LRF

### **UNIDADE 3 – Metodologia de Diagnóstico de Situações**

Agir Estratégico

Conceito de Ator Social

Características do Jogo Social

A Análise de Governabilidade

A Situação-Problema como Objeto do Planejamento Estratégico Governamental.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Atividades na sala de aula:  
Aulas expositivas dialogadas;  
Trabalhos em grupo: discussão de textos em grupos pequenos e grandes, dramatização, exposição de exemplos.  
Atividades extraclases:  
Leituras, fichamentos de texto, questionários, pesquisas e elaboração de textos.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais. Atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma do Estado nos anos 90 lógica e mecanismos de controle. Lua Nova Revista de Cultura e Política, n. 45, 1998 49-95. Desarrollo Económico, 38(150) jul. 1998.

\_\_\_\_\_. Burocracia pública e classes dirigentes no Brasil. Rev. Sociol. Polit., jun. 2007, n. 28, p. 9-30.

DAGNINO, Renato et al. Gestão Estratégica da Inovação: metodologias para análise e implementação. Taubaté: Editora Cabral Universitária, 2002. p. 350.

DINIZ, Paulo. Responsabilidade Social Empresarial e Sociedade Política: elementos para um debate acerca da questão social no neoliberalismo. Monografia. Departamento de Ciências Sociais. Universidade Federal de Uberlândia, 2007.

DRUCKER, Ferdinand. A Profissão de Administrador. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 1998.

MATUS, Carlos. Política, Planejamento e Governo. Brasília: IPEA, 1993.

\_\_\_\_\_. Guia de Análise Teórica. Seminário Governo e Planejamento. Brasília: Min. Trabalho, 1994.

\_\_\_\_\_. Adeus, senhor presidente: governantes governados. São Paulo: Fundap, 1996. \_\_\_\_\_ Estratégias Políticas. São Paulo: FUNDAP, 1996.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a administração. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992

OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SIQUEIRA, Thales R. O Modelo de Gestão dos Planos Plurianuais: um estudo de caso. Dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Ciência Política da UNB. 2006.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. In: Sociologias. Porto Alegre, ano 8, n. 16, julho/dezembro, 2006. p. 20-45.

CARDOSO JR., J. C. (org). Para a Reconstrução do Desenvolvimento no Brasil: eixos estratégicos e diretrizes de política. São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.  
DROR, Y. A Capacidade para Governar: informe ao Clube de Roma. São Paulo: Fundap, 1999.  
MATUS, C. Teoria do Jogo Social. São Paulo: Fundap, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**COMPONENTE CURRICULAR: AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Carga Horária:** 40h Teórica 30h; Prática: 10h.

**Número de Créditos:** 02

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

**EMENTA**

*Policy e Politics.* Políticas Públicas: conceitos, ações e discurso no Brasil e no Ceará. Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas no Brasil. Dimensões de compreensão das políticas públicas: tipos de políticas públicas, atores de políticas públicas, fases do processo de elaboração de políticas públicas (formação da agenda, indicadores, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, gestão, avaliação, *accountability*, extinção), instituições, tipos e formas de política pública. Modelos Teóricos para a Análise de Políticas Públicas. Ciclos de Políticas Públicas. Planificação de Marco Lógico de Programas e Projetos. Captação de Recursos Governamentais.

**OBJETIVO(S)**

- Estudar os conceitos de avaliação, planejamento, implementação e gestão de políticas públicas, para compreender os ciclos de políticas públicas e seus processos de elaboração entre a *policy* e a *politics*.
- Compreender e dialogar sobre conceitos, tipos e formas de políticas públicas, para refletir sobre o papel dos atores de políticas públicas na formação da agenda, desenvolvimento de indicadores, formulação de alternativas, tomadas de decisões, implementação, gestão, *accountability* e avaliação e extinção das políticas.
- Refletir sobre o financiamento de políticas públicas para os sertões com o intuito de perscrutar as possibilidades e limites de captação de Recursos Governamentais e de parceria com o setor privado para políticas que visem a melhoria da vida das populações sertanejas.

**PROGRAMA**

**1. Conceituação: avaliação, planejamento, implementação e gestão de políticas públicas.**

- 1.1** Noções, definições e tipos de políticas públicas
- 1.2** Ciclos de políticas públicas entre a *policy* e a *politics*

- 1.3 Noções e definições sobre avaliação de políticas públicas
- 1.4 Noções e definições sobre planejamento de políticas públicas
- 1.5 Noções e definições sobre gestão e implementação de políticas públicas
- 1.6 Accountability, controle social e formulação de políticas públicas

## 2. Competências, Responsabilidades, Agenda, Decisão e Indicadores

- 2.1 Competências e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas no Brasil
- 2.2 Formulação de alternativas e tomadas de decisões em políticas públicas
- 2.3 Formulação da agenda
- 2.4 Desenvolvimento de indicadores e políticas públicas

## 3. Financiamento e Captação de Recursos

- 3.1 Financiamento de políticas públicas
- 3.2 Captação de Recursos Governamentais
- 3.3 Parcerias com o setor privado

### AVALIAÇÃO

- Seminários, trabalhos escritos, provas.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, vídeos, músicas, obras de arte, Estudos dirigidos, Tempestade de Ideias, Seminários, Estudo de Caso, Oficinas, ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco as relações entre o saber e o saber-fazer e a construção cooperativa do conhecimento.

### RECURSOS DIDÁTICOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANELA Guilherme e NASCIMENTO, Solano. **Acesso à informação e controle social das políticas públicas**. Brasília, DF : ANDI ; Artigo 19, 2009.

CASTRO, Carmem Lúcia Freitas de et. al. (Orgs.) **Dicionário de políticas públicas** Barbacena: EdUEMG, 2012.

GIACOMONI, James e PAGNUSSAT, José Luiz. **Planejamento e orçamento governamental: coletânea**. Brasília: ENAP, 2006. Vol 1 e 2.

SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas: coletânea**. Brasília: ENAP, 2006. Vol 1 e 2.

LEVY, E. DRAGO, P. (Org.). **Gestão pública no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Edições Fundap, 2005.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, Christian Luiz da (Org.); SOUZA-LIMA, José Edmilson de. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARNEIRO, M J; BRUNI, R.; LEITE, S. **Conhecimento Científico na Formulação de Políticas Públicas**. CPDA/UFRRJ/ INRA-BIOSOC, Rio de Janeiro, 2009 (Relatório de Pesquisa).

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (orgs.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2007

GAETANI, Francisco **Gestão e avaliação de políticas sociais**: subsídios para discussão. Brasília: MARE/ENAP, 1997.

PEREIRA, Flavio Schettini **Ações premiadas no 17º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal – 2012**. organizado por – Brasília: ENAP, 2013.

FRANZESE, Cibele [et al.] **Reflexões para Ibero-América**: avaliação de programas. Brasília: ENAP, 2009.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL**

**Carga Horária:** 20 h                      Teóricas 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

#### **EMENTA**

Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. Análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

#### **OBJETIVO(S)**

- Compreender as políticas públicas destinadas a educação brasileira a partir do contexto histórico e cultural.
- Analisar as diretrizes da política educacional.
- Reconhecer o processo de implementação, gestão e avaliação da política educacional brasileira.
- Identificar os aspectos da estrutura e funcionamento das dimensões políticas e da educação básica e superior.

#### **PROGRAMA**

#### **4. Contexto Histórico**

- 4.1 Gênese da Política Educacional no Brasil
- 4.2 Reformas Educacionais Brasileiras

#### **5. Política Educacional e os Aspectos Contemporâneos**

- 5.1 Agenda internacional
- 5.2 Educação Para Todos
- 5.3 Acordos Brasileiros e modificações legais
- 5.4 Políticas Educacionais na década de 1990

#### **6. Educação como Política Pública**

- 3.1. Marcos legais
- 3.2. Estado de Coisas
- 3.3. Ciclo de Políticas
- 3.4. Políticas Educacionais e a Gestão Democrática nas Instituições Formativas. ]
- 3.5. Gestão da Política Educacional

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo aliando teoria, prática e reflexão referenciados os autores que subsidiaram o referencial teórico metodológico do componente curricular e suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos as exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos e pesquisas de campo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será diagnóstico-processual, envolvendo os aspectos individuais e coletivos apresentados ao decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Para esse fim serão apreciados os seguintes critérios: presença e participação ativa dos alunos nas aulas, estudos dos textos e fichamentos, expressão oral e escrita, seminários, colaboração em atividades organizadas (individuais ou em grupo).  
Serão utilizados como instrumentos de avaliação trabalhos escritos como realização de notas de leitura, produção de textos, estudos orientados e provas, miniaulas, atentando para as normas de avaliação descritas no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Políticas Públicas..

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SHIROMA, Eneida O; MORAES, Maria C. M; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. 4ªed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.  
SOUSA, Antonia de Abreu. **Política pública para a educação profissional e tecnológica no Brasil**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2011.  
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.  
SOUSA, Antônia de Abreu. **Política Pública para a educação profissional e tecnológica no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.  
ROMANELLI, Otaíza. **História da educação no Brasil**. Petrópolis, Vozes, 1978.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. (Edição e Tradução: Carlos Nelson Coutinho). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Vol. III.

LESBAUPIN, Ivo. O desmonte da nação: balanço do governo FHC. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.  
PATTO, M<sup>a</sup> Helena Souza. A produção do fracasso escolar. São Paulo, T.A. Queiroz Editor, 1993.  
SAVIANI, Demerval. A nova Lei da educação - LDB – Trajetória, limites e perspectivas. São Paulo, Editora Autores Associados, 1999.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas no Setor Público**

**Carga Horária:** 20h

Teórica 20h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

**EMENTA**

A Gestão de RH, Objetivos, Políticas e Estratégias. Histórico de Gestão de Pessoas e das Relações de Trabalho no Setor Público. A Gestão Estratégica de RH. A Gestão de Pessoas por competências. EPI, CIPA, Acidentes de Trabalho, Atração de Competências para as Organizações. Formação Profissional e Desenvolvimento de Pessoas (Treinamento e Qualificação). Sistema de Desenvolvimento de Pessoas. Avaliação de Desempenho. Qualidade de Vida, Organização Sindical, Sindicalismo, Convenção coletiva. GREVE

**OBJETIVO(S)**

- Apresentar as práticas de gestão de pessoas, a partir dos seus processos, disseminando uma cultura voltada para o trabalho em equipe que seja coerente com os objetivos e finalidade da organização.
- Estabelecer diretrizes que promovam e mobilizem as pessoas para se desenvolverem e saberem conciliar suas práticas com os objetivos pessoais e institucionais.
- Propor ações motivacionais com o objetivo de manter a equipe integrada e direcionada aos resultados organizacionais.
- Identificar atitudes que permitam aperfeiçoar a Qualidade de Vida no Trabalho, as relações institucionais e sindicais.

**PROGRAMA**

**7. Conceito, Histórico e Objetivos da Gestão de Pessoas**

7.1 O que é Gestão de Pessoas

7.2 Evolução Histórica da Gestão de Pessoas

7.3 A GP em diferentes contextos: Público, Privado e Social

**8. A Gestão Estratégica de RH - A Gestão de Pessoas por Competências.**



- 8.1 Do Operacional ao Estratégico
- 8.2 Processos da Gestão de Pessoas:
  - 8.2.1 Atraindo, Desenvolvendo, Avaliando e Recompensando Pessoas
  - 8.2.2 Saúde e Segurança no Trabalho – QVT
  - 8.2.3 Relações trabalhistas e Sindicais – Convenções e Greves

### **9. A Relação da Gestão de Pessoas e das Relações de Trabalho no Setor Público**

- 9.1 Organizações Públicas – Características e objetivos
- 9.2 A Gestão de Pessoas nas relações de trabalho no Setor Público
- 9.3 Casos de Sucesso na Gestão Pessoas no Setor Público

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudo dirigido em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa extraclasse;
- Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;
- Aulas de Campo

### **AVALIAÇÃO**

O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos, seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula, relatórios de aulas campo, atividades realizadas em laboratório.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo e Processos tendências e perspectivas**. São Paulo. Atlas, 2002.

FLEURY, M.T.L.(Org.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. Papirus, 2013.. 13ªedição, São Paulo. Atlas.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Regina Copello. **Gestão de Pessoas em organizações públicas**. Disponível em: <[http://www.inmetro.gov.br/producaointelectual/obras\\_intelectuais/43\\_obraIntelectual.pdf](http://www.inmetro.gov.br/producaointelectual/obras_intelectuais/43_obraIntelectual.pdf)>

SILVA, Mário Celso Marcondes e. **Competência e resultados em planejamento estratégico de recursos humanos: um fator diferencial da empresa moderna**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ULRICH, Dave. **Recursos Humanos estratégicos – novas perspectivas para os profissionais de RH**. Ed. Futura, 2000.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E CULTURA**

**Carga Horária:** 20 horas      Teórica 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** I

**Nível:** Especialização

**EMENTA**

Políticas públicas de turismo para inclusão social; Políticas públicas de turismo para a sustentabilidade; Políticas públicas para o desenvolvimento do turismo no Brasil; Políticas Públicas de Cultura. Sistema Nacional de Cultura. Economia Criativa. Patrimônio Cultural.

**OBJETIVOS**

- Compreender como as políticas de turismo e cultura influenciam a atividade socioeconômica do Brasil, do Nordeste e em especial do Ceará;
- Entender o papel do turismo diante da interação Território-Sociedade-Estado-Economia, face à relação crescimento x desenvolvimento regional;
- Analisar a relação existente o turismo na dinâmica espacial do Brasil, do Nordeste e do Ceará.
- Ponderar sobre formulação de políticas públicas e o planejamento nas áreas de turismo e cultura, voltados para o desenvolvimento local e regional em uma perspectiva integrada e sustentada;
- Avaliar o processo evolutivo das políticas públicas no Brasil e do Ceará, identificando as correlações entre políticas nacionais, regionais e estaduais no desenvolvimento do turismo e da cultura;
- Investigar a relação entre políticas públicas, modelos de governança e de interação entre os agentes e atores intervenientes no processo de planejamento para o desenvolvimento turístico e cultural.

**PROGRAMA**

**CAPITULO 1**

- 1.1. Políticas públicas de turismo e cultura no desenvolvimento local e regional em uma perspectiva integrada e sustentada;
- 1.2. Tendências mundiais: estetização do mundo capitalista, globalização e avanço tecnológico.
- 1.3. Políticas públicas de turismo e cultura: evolução, questões teóricas, metodológicas.
- 1.4 Políticas públicas de turismo e cultura: desenvolvimento setorial, local, regional e nacional.
1. 5 Políticas públicas de turismo e cultura: sustentabilidade e territorialidade nos espaços turísticos

**CAPÍTULO 2**

- 2.1. Política Nacional de Turismo – 1996-1999 / 2003-2007, 2007-2010 e 2013-2016
- 2.2. PNMT x PRT
- 2.3. Políticas Regionais e Estaduais de Turismo: PRODETUR-NE.
- 2.4. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentado – PDITS

2.5 Políticas públicas, turismo e modelos de governança local e regional – Conselho, Fórum, Consórcio, Cluster, APL

### CAPITULO 3

Cultura, tempo histórico e olhar do turista.

Monumentos históricos e turismo (modernidade conservadora e modernidade renovadora)

Patrimônio histórico-cultural e sociedade

Identidade cultural, memória, experiência interpretativa.

Monumentalidade, patrimonialidades e representatividade.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas;

Estudo dirigido em sala de aula;

Trabalhos de pesquisa extraclasse;

Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;

Aulas de Campo

### **AVALIAÇÃO**

Avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais. Atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENI, Mário C. Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri, SP: Manole, 2012.

BENI, Mário C. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006. (Série Turismo)

CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Turismo)

ELIOT, T.S. Notas para a definição de Cultura, tradução de Ernesto Sampaio. Lisboa: Século XXI, 1996.

HALL, G. Michael. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

QUEIROZ, Lúcia M. A. de. Turismo urbano, gestão pública e competitividade: a experiência da cidade de Salvador. Salvador: P555, 2007.

SOUZA, Maria José de. (Org.). Políticas públicas e o lugar do turismo, 1. Brasília: UNB / Ministério do Meio Ambiente, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANTES, Antônio Augusto. O que é Cultura popular? Coleção Primeiros Passos. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.

ANDRADE, Jose Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZZONI, Carlos Roberto. Desenvolvimento do turismo ou desenvolvimento turístico. Turismo em Análise, São Paulo, ECA/USP, 4 (2): 37-51, novembro 1993.

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002. (Coleção

Turis)

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional do Turismo 2013-2016. O turismo fazendo muito mais pelo Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional do Turismo 2007-2010. Uma viagem de inclusão. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo sustentável e alívio da pobreza no Brasil: reflexões e perspectivas. Brasília, DF: Ministério do Turismo, outubro 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional do Turismo. Diretrizes, Metas e Programas. 2003-2007. Brasília, DF: Ministério do Turismo, abril 2003.

BRASIL. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo. Política Nacional de Turismo. Diretrizes e Programas. 1996-1997. Brasília, DF: Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, 1996.

CARVALHO, Caio L. de. Breves histórias do turismo brasileiro. In: TRIGO, Luiz G. G. (Ed.). Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

CAVALCANTI, Keila B.; SPÍNOLA DA HORA, Alberto S. Política de turismo no Brasil.

Turismo em Análise, São Paulo, 13 (2): 54-73, novembro 2002. CHIAS,

Josep. Turismo, o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. São Paulo: SENAC, 2007.

GARRIDO, Inez M. D. A. Modelos multiorganizacionais no turismo: cadeias, clusters e redes. In: RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina T. (Org.) Planejamento turístico. São Paulo: Manole, 2006.

LOIOLA, Elizabeth. Turismo e desenvolvimento local sustentado. RAP, Rio de Janeiro, 38(5): 817-50. Set./Out. 2004.

PETROCCHI, Mário. Turismo: planejamento e gestão. – 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PETROCCHI, Mário. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2001. PIMENTEL L. J., Plínio. O valor social do turismo. São Paulo: Roca, 2007.

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina T. Planejamento turístico. São Paulo: Manole, 2006.

SALVATI, Sérgio S. (Org.). Turismo responsável. Manual para políticas públicas. Brasília, DF: WWF Brasil, 2004.

SILVA, Jorge A. S. Cluster, competitividade territorial e o desenvolvimento turístico. In: PEREIRA, Alexandro E. ...[et al.] (Org.). Turismo, associativismo e desenvolvimento regional. Curitiba: Universidade Positivo, 2009. p. 262-293.

SOUZA, Maria José de. Políticas públicas e o lugar do turismo. Brasília: UNB, 2002.

SCHAWARZ, Roberto. Cultura e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

TORAINÉ, Alain. O social e o político na pós modernidade. São Paulo : Cortez Editores. 5.ed. 1999.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER**

**Carga Horária:** 20h Teórica 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** II

**Nível:** Especialização

**EMENTA**

Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito internacional e nacional, com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política pública em esporte e lazer no Brasil. Relações entre Estado e sociedade civil. Conhecimento geral das políticas de esporte e lazer. História e fundamentos em políticas sociais e políticas públicas. A pesquisa e o fazer científico sobre o esporte e lazer em sua interlocução com as políticas. Temas emergentes em políticas de esporte e lazer.

## **OBJETIVO**

- Desenvolver os conceitos das políticas públicas brasileiras para o investimento no esporte e lazer.
- Conhecer as leis reguladoras para as políticas relacionadas ao esporte e lazer.
- Propiciar uma discussão aprofundada sobre a relação entre política, esporte e lazer.
- Provocar uma reflexão sobre os desafios para a formulação de políticas públicas.
- Debater o contexto brasileiro dos megaeventos esportivos e seus impactos para os vários setores da sociedade.

## **PROGRAMA**

### **10. CONCEITO DE LAZER, ESPORTES E POLÍTICAS PÚBLICAS**

- 10.1 Lazer**
- 10.2 Esportes**
- 10.3 Políticas Públicas**

### **11. LEIS REGULADORAS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL**

- 11.1 Historiografia do sistema legislativo e seus impactos nas políticas de esporte e lazer**
- 11.2 Lazer e Esporte para todos: possibilidade ou utopia**
- 11.3 Relatório PNUD, seus impactos para pensar políticas públicas de esporte e lazer no Brasil**

### **12. POLÍTICAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO AOS MEGAEVENTOS NO BRASIL**

- 12.1 Conceito de Megaeventos**
- 12.2 Regate do início desse século e o planejamento dos megaeventos**
- 12.3 Legislação específica no Brasil**
- 12.4 Mudanças necessárias no paradigma de atuação**
- 12.5 Reflexões sobre “legado”**

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudo dirigido em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa extraclasse;
- Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;
- Aulas de Campo.

## **AValiação**

O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos, seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula, relatórios de aulas campo.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANHÃES, Eduardo Dias. Políticas de esportes no Brasil. Rio de Janeiro: Editor: Paz e Terra, 2002.  
SUASSUNA, Dulce; AZEVEDO, Aldo Antônio de. (Orgs.). Política e lazer: interfaces e perspectivas. Brasília: Thesaurus, 2007.  
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória: Editor: CEFD-UFES, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WERNECK, C. L. G.; STOPPA, E. A. ; ISAYAMA, H. F. Lazer e Mercado. Campinas, SP: Papyrus, 2001.  
DEMO, P. Política social, Educação e Cidadania. 11ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2008.  
Lino Castellani Filho. Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

#### COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda

**Carga Horária:** 20 horas Teórica 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** II

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

**Ementa:** Pleno Emprego: análise constitucional do tema; contexto histórico de valorização do trabalho humano e direito ao trabalho; livre iniciativa e empreendedorismo. Mercado de Trabalho: desafios globais e locais ao pleno emprego; globalização e tecnologia; flexibilização, modelos de produção e reengenharias; competitividade e dumping social; crise e negociação. Formas de fomento de empregos: análise de políticas públicas; empregabilidade e juventude; seguro-desemprego; formação profissional. Trabalho e Renda: análise de políticas públicas; incentivo à micro e a pequena empresa; crédito orientado; economia solidária; auto-emprego e cooperativismo. Empregabilidade no Direito Internacional e Comparado: Convenções e Recomendações da organização Internacional do Trabalho (OIT); trabalho decente; formas de fomento de empregos e renda..

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar os conceitos de Trabalho e Empreendedorismo no âmbito das políticas públicas de desenvolvimento econômico;</li><li>• Compreender e debater as políticas de trabalho, emprego e renda;</li><li>• Discutir criticamente as abordagens, problemas e práticas das políticas de emprego no país desde a Era Vargas;</li><li>• Desenvolver a capacidade de interpretação das políticas de Estado de interface trabalho, geração de renda e educação profissional.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pleno Emprego: análise constitucional do tema; Histórico das políticas de trabalho e de desenvolvimento econômico no Brasil;</li><li>2. Mercado de Trabalho: desafios globais e locais ao pleno emprego;</li><li>3. Formas de fomento de empregos;</li><li>4. Análise de políticas públicas; empregabilidade e juventude; seguro-desemprego;</li><li>5. Trabalho e Renda: incentivo às micro e a pequenas empresas; crédito orientado; economia solidária; auto-emprego e cooperativismo;</li><li>6. Política de Trabalho Decente;</li><li>7. Pesquisa de Emprego e Desemprego;</li><li>8. Economia e Políticas de Geração de Renda;</li><li>9. Formulação, Gestão e Controle Social das Políticas de Trabalho no Brasil;</li></ol>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>• Estudo dirigido em sala de aula;</li><li>• Trabalhos de pesquisa extra-classe;</li><li>• Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula e provas escritas.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.</li><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ABRAMO, L; MONTERO, C. A Sociologia do Trabalho na América Latina: Paradigmas Teóricos e Paradigmas Produtivos. BIB, Rio de Janeiro, n.40, 2º semestre 1995. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2003. 258p. CATTANI, Antônio. D.; HOLZMANN, Lorena. Dicionário de trabalho e tecnologia. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

DOWBOR, Ladislau. O que acontece com o trabalho? São Paulo, SENAC, 2002  
DURKHEIM, Émili. Da divisão do trabalho social. [tradução Eduardo Brandão]. 2º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
AZEREDO, Beatriz; e RAMOS, Carlos Alberto, Políticas públicas de emprego: experiências e desafios, In Planejamento e Políticas Públicas, no. 12, Brasília, 2005

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLZMANN, Lorena. Sociologia do Trabalho. In: CATTANI, Antônio; HOLZMANN, Lorena (Orgs). Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2002.  
KREIN, José Dari. As negociações coletivas e a regulação do trabalho. In: ARAÚJO, S. M.; FERRAZ, M. (Org.) Trabalho e Sindicalismo: tempo de incertezas. São Paulo: LTr, p. 231-255.  
LEITE, Marcia. Trabalho e sociedade em transformação. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

#### COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**Carga Horária:** 20h Teórica 16h; Prática 4h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** II

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

Conceitos – Conceito de meio ambiente. Meio ambiente e sociedade. Principais conferências relacionadas ao meio ambiente. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Principais problemas ambientais da atualidade. Políticas públicas de preservação e conservação ambiental. A sustentabilidade nas políticas públicas. Política nacional de meio ambiente. Sustentabilidade nas atividades de gestão. Educação ambiental.

#### OBJETIVO

- Conhecer os conceitos de meio ambiente, do ponto de vista das ciências da natureza e da legislação brasileira;
- Compreender as relações entre o homem e o meio ambiente;
- Identificar os impactos ambientais da sociedade atual;
- Compreender o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, e seus fundamentos;
- Identificar os principais problemas ambientais da atualidade, nacionais e globais;
- Conhecer e ser capaz de avaliar as políticas públicas brasileiras voltadas para a conservação e preservação ambiental;



- Identificar a sustentabilidade como premissa fundamental de todas as políticas públicas;
- Conhecer a política nacional do meio ambiente e a estrutura dos órgãos que atuam em sua promoção;
- Analisar como a sustentabilidade pode ser inserida nas atividades de gestão;
- Conhecer os fundamentos da Educação Ambiental e identificar sua importância na promoção de um desenvolvimento sustentável.

## PROGRAMA

**1- Conceitos de meio ambiente:** meio ambiente sob o ponto de vista da Ecologia; meio ambiente segundo a lei 6.938/81; meio ambiente segundo a Constituição Federal.

**2- Meio Ambiente e sociedade:** a relação entre o homem e a natureza; como essa relação se modificou ao longo da história da humanidade; o início da degradação ambiental a nível global; a percepção da degradação ambiental; como a sociedade age em busca de diminuir os impactos ambientais; histórico da eclosão dos movimentos ambientalistas.

**3- Principais conferências relacionadas ao meio ambiente:** discussões no século XX sobre Meio Ambiente; Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente – Estocolmo; Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO-92; Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+10; Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20; Protocolo de Quioto, Protocolo de Montreal, Conferência de Copenhague, e conferências das partes (COPs)

**4- Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.** Conceito de sustentabilidade; as premissas da sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; entraves ao desenvolvimento sustentável.

**5- Principais problemas ambientais da atualidade:** aquecimento global; buraco na camada de ozônio; contaminação das águas, do ar e do solo; efeitos ambientais e na saúde humana do uso de pesticidas; fontes alternativas de energia; tecnologias sustentáveis; exemplos de desastres ambientais.

**6- Áreas naturais protegidas:** Unidades de conservação: tipos, definições e importância; áreas indígenas e quilombolas.

**7- Políticas públicas de preservação ambiental:** Leis e projetos de proteção e conservação do meio ambiente: Política Nacional do Meio Ambiente; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Compensação Ambiental; Programas e projetos federais de preservação da natureza;

**8- A sustentabilidade nas políticas públicas:** Ações sustentáveis nas mais diversas políticas públicas brasileiras: exemplos.

**9- Sustentabilidade nas atividades de gestão:** Incentivos e benefícios para as empresas e entidades, públicas ou privadas, que promovem a sustentabilidade. Exigências e normas que promovem a sustentabilidade.

**10. Educação Ambiental:** conceito e importância na promoção do desenvolvimento sustentável.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, vídeos, textos, visitas técnicas

## AVALIAÇÃO

Provas e seminários

<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Projetor de multimídia</li><li>• Caixa de som</li><li>• Pincel e quadro branco</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ANDRADE, R. O. B.de. Gestão ambiental: <b>Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável</b>. 2. ed. São Paulo: Makron, 2004.</p> <p>ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA. José Augusto (Org.). <b>Justiça ambiental e cidadania</b>. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Turismo Sustentável e Meio Ambiente</b>. Editora Atlas, 1ª edição, 2008.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo, RUSCHMANN, Doris Van de Meene. <b>Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo</b>. São Paulo: Editora Manole, 2010.</p> <p>MONTIBELLER F, Gilberto. <b>Empresas, Desenvolvimento e Ambiente : diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade</b>. São Paulo: Editora Manole, 2007.</p> <p>ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. <b>Ética e Meio Ambiente: Construindo as bases para um futuro sustentável</b>. Editora Intersaberes, 1ª edição, 2015.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo. <b>Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável</b>. Editora Manole, 2ª edição, 2012.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>OLIVEIRA, Márcia Maria Dociatti; MENDES, Michel; HANSEL, Cláudia Maria; DAMIANI, Suzana Cidadania, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Editora da universidade de Caxias do Sul, 2017.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm</a>. Acessado em: 24/10/2016.</p> <p>_____. Lei nº 6.938/81, Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm</a>. Acessado em: 24/10/2016.</p> <p>_____. Lei 9.605/98, Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm</a>. Acessado em: 24/10/2016.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

<b>COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA E DROGAS</b>	
<b>Carga Horária:</b> 20h	Teórica 18h; Prática 2h.
<b>Número de Créditos:</b>	01
<b>Semestre:</b>	II

<b>Nível:</b>	Especialização
<b>EMENTA</b>	
<p>Violência, conceito, correntes interpretativas, sua fenomenologia e o estado atual da pesquisa brasileira nesta área do conhecimento. O modo sociológico de pensar a violência, enfatizando as relações entre saber, sociedade, Estado de Direito, democracia, direitos humanos e controle social. Política nacional sobre drogas; Prevenção ao uso, Tratamento do dependente químico; Principais drogas e seus efeitos. Formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de segurança, com visão interdisciplinar e multissetorial, de caráter pró-ativo, integrador, focal e universalizante.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar os conceitos das políticas públicas brasileiras para combate à violência e às drogas.</li><li>• Conhecer as principais drogas, seus efeitos e mecanismos de difusão.</li><li>• Propiciar uma discussão aprofundada sobre a participação das ciências sociais na instituição de uma questão social controversa, no caso a questão do uso de drogas.</li><li>• Provocar uma reflexão sobre os desafios para a formulação de políticas públicas.</li><li>• Apresentar a necessária interface com outros campos do conhecimento que tendem a predominar no debate público, notadamente os saberes biomédicos.</li><li>•</li></ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>13. CONCEITO DE VIOLÊNCIA, DROGAS E POLÍTICAS PÚBLICAS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>13.1 Violência</li><li>13.2 Drogas</li><li>13.3 Políticas Públicas</li></ul> <p>14. DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS DROGAS COMUNS NO BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"><li>14.1 Drogas: classificação e seus efeitos no organismo</li><li>14.2 Uso, uso nocivo e uso abusivo</li><li>14.3 Dependência química<ul style="list-style-type: none"><li>14.3.1 Conceito</li><li>14.3.2 Aspectos cerebrais, comportamentais e sociais</li><li>14.3.3 Identificação: modelos de diagnóstico (CID 10 e outros)</li></ul></li></ul> <p>15. POLÍTICAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO ÀS DROGAS NO BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"><li>15.1 Histórico das representações sociais em relação às drogas</li><li>15.2 Epidemiologia</li><li>15.3 Legislação específica no Brasil</li><li>15.4 Mudanças necessárias no paradigma de atuação</li><li>15.5 SISNAD- Sistema Nacional de Políticas Sobre Drogas</li><li>15.6 PNAD - Política Nacional Sobre Drogas</li><li>15.7 Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas</li><li>15.8 O FUNAD - Fundo Nacional Antidrogas</li><li>15.9 O instituto da internação compulsória</li></ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	

<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>• Estudo dirigido em sala de aula;</li><li>• Trabalhos de pesquisa extraclasse;</li><li>• Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;</li><li>• Aulas de Campo.</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos, seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula, relatórios de aulas campo, atividades realizadas em laboratório.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.</li><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CASTRO, Mary Garcia ; ABRAMOVAY, Miriam. Drogas na escola.. Brasília: UNESCO, 2002. COTRIM, Beatriz Carlini. Drogas - mitos e verdades. São Paulo: Ática, 1998. CAVALIERI, Ana Lúcia; EGYPTO, Antônio Carlos. Drogas e prevenção. São Paulo: Saraiva, 2002. LOBÃO, Waldir, & CERQUEIRA, Daniel (2003) "Criminalidade: Social Versus Polícia". IPEA, Textos para Discussão, nº 958, Rio de Janeiro, junho 2003. (net) CARVALHO, Alexandre, LOBÃO, Waldir, & CERQUEIRA, Daniel (2005) "O Jogo dos Sete Mitos e a Miséria da Segurança Pública no Brasil". IPEA, Textos para Discussão, nº 1144, Rio de Janeiro, dezembro 2005.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
WIEVIORKA, M. (1997). O novo paradigma da violência. Tempo Social. Rev. de Sociologia da USP. São Paulo, 9(1): 5-41, maio. ENGELS, F. (1981). Teoria da violência. In: Engels. José Paulo Netto, org. São Paulo: Ática (col. Grandes Cientistas Sociais, 17). BASTOS, F. & BERTONI, N (orgs.) Pesquisa nacional sobre o uso de crack. Rio de Janeiro, ICICT/FIOCRUZ, 2014.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>COMPONENTE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR</b>	
<b>Carga Horária:</b> 20h	Teórica 14h; Prática 6h
<b>Número de Créditos:</b> 01	
<b>Semestre:</b> II	
<b>Nível:</b> Especialização	
<b>EMENTA</b>	

<p>Estado, políticas públicas e modelos de desenvolvimento; Reforma agrária; Políticas de Crédito Rural e Crédito Fundiário; Política de Pesquisa Agropecuária e Assistência Técnica e Extensão Rural; Políticas Ambientais; Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e Seguro Agrícola; Política de Segurança Alimentar e Nutricional; Política de Agricultura Urbana e Periurbana; Políticas de Agroindustrialização e Agregação de Valor; Territorialização como instrumento de formulação e gestão de políticas públicas integradas; Organizações sociais e grupos de pressão e políticas públicas; Plano Safra; Descentralização do Estado; Municipalização da agricultura e novas instâncias participativas; Educação rural e educação do campo, políticas afirmativas. Agricultura familiar e assentamentos rurais no Brasil. Novas ruralidades: transformações em curso e perspectivas. Métodos e técnicas de levantamento e análise de dados em pesquisa socioeconômicas na área rural. Agroecologia e agricultura familiar. Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural.</p>
<b>OBJETIVO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar o papel da agricultura familiar, as políticas públicas a ela ligadas e suas tecnologias como fator de desenvolvimento social e econômico.</li><li>• Compreender e debater a produção agrícola de forma crítica com base em seus aspectos sociais, ambientais e ecológico.</li><li>• Compreender as políticas públicas voltadas para a educação no campo.</li><li>• Compreender o papel dos pequenos produtores como agentes de transformação política, social e científica.</li><li>• Discutir criticamente as políticas estatais voltadas para o campo e as propostas alternativas à perspectiva oficial, suas práticas e fundamentos.</li><li>• Desenvolver a capacidade de interpretação dos impactos ecológicos do manejo e ocupação da terra para o plano do desenvolvimento, em especial o desenvolvimento local.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Políticas do Estado para o desenvolvimento rural: perspectivas históricas</li><li>2. Agricultura familiar: ocupação do solo e impactos ambientais</li><li>3. Produção local e desenvolvimento rural: aspectos econômicos</li><li>4. Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: uma perspectiva crítica e alternativas ao crescimento</li><li>5. Agricultura familiar: aspectos de uma pedagogia política</li></ol>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>• Estudo dirigido em sala de aula;</li><li>• Trabalhos de pesquisa extra-classe;</li><li>• Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;</li><li>• Aulas de Campo</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos,</p>

seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula, relatórios de aulas campo.

### RECURSOS DIDÁTICOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUBERT, C. A industrialização da agricultura: salvação ou suicídio da humanidade? Porto (Portugal): Afrontamento, 1977.

BINSWANGER, H. C. Fazendo a sustentabilidade funcionar. In: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 3. ed. São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001, p. 41- 55.

BUARQUE, Sergio C...[et.al]. Reflexões e proposições de políticas públicas de desenvolvimento territorial. Brasília: IICA, 2012. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.15, 189p).

CAMPOS, R. R. et al. Turismo em Santa Catarina. In: VIEIRA, P. F. A pequena produção e o modelo catarinense de desenvolvimento. Florianópolis: APED, 2002. p. 209-261.

CAPORAL, Francisco Roberto. A redescoberta da Assistência Técnica e Extensão Rural e a implementação da Pnater: nova âncora para a viabilização de acesso a políticas de fortalecimento da Agricultura Familiar. Disponível em: <http://www.google.com.br/search?q=CAPORAL%2C+F.+R.+%E2>. Acesso em 22/05/15. CAUME, David J. Agricultura familiar e agronegócio: falsas antinomias. Redes, Santa Cruz do SulRS, n. 1, 2009 (no prelo).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSEA. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Proposições do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para sua Elaboração. Documento Aprovado na Plenária do CONSEA de 12 de agosto de 2009. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/consea/plenarias/documentos>. Acesso em 22/05/15. Documentário: O veneno está na mesa, de Sílvio Tendler.

FAVARETO, Arilson et al. Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios. Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12, p. 221). FURTADO, Celso. Os desafios da nova geração. Revista de Economia Política, Vol.24, nº 4 (96), outubro-dezembro/2004.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. São Paulo (SP): Comp. Ed. Nacional, 1974.

GEHHEN, Ivaldo. Políticas públicas e desenvolvimento social rural. São Paulo em perspectiva, 18(2): 95-103, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n2/a10v18n2.pdf>. Acesso em 20/06/2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E HUMANIZAÇÃO**

<b>Código:</b>
<b>Carga Horária:</b> 20 horas      Teórica 10h; Prática 10h.
<b>Número de Créditos:</b> 01
<b>Código pré-requisito:</b>
<b>Semestre:</b> II
<b>Nível:</b> Especialização
<b>EMENTA</b>
Conceitos de saúde, processo saúde-doença e os modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional; a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil até a implementação do Sistema Único de Saúde; Organização, funcionamento e modelos de gestão do Sistema Único de Saúde, e evolução das políticas de saúde no Brasil; os princípios organizativos e doutrinários do SUS, as leis que regem a sua organização e financiamento; os níveis de atenção em saúde, a importância da Atenção Primária (Unidades Básicas de Saúde - UBS e Estratégia de Saúde da Família - ESF); Política Nacional de Humanização (PNH), as políticas de saúde para alguns grupos específicos (saúde da mulher e do homem, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Conceitos e instrumentos do planejamento e programação em saúde na perspectiva de sua aplicação para o equacionamento e a resolução do conjunto de problemas relativos ao arranjo das práticas de cuidado da saúde e aos modelos assistenciais.
<b>OBJETIVOS</b>
GERAL: Refletir sobre a Política Pública de Saúde no Brasil, sobretudo, a Política Nacional de Humanização e a Integralidade do Cuidado como movimento de articulação política e social, visando apresentar os arcabouços teóricos e legais necessários à evolução e orientação desta política pública, os modelos tecnológicos de atenção à saúde, bem como os instrumentos metodológicos e organizacionais para o desenvolvimento de competências para a gestão e análise das tendências e perspectivas no âmbito do SUS.
<b>PROGRAMA</b>
<b>UNIDADE I – POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE E HUMANIZAÇÃO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Contexto Histórico da Saúde Pública no Brasil.</li><li>2. Conceitos de saúde, processo saúde-doença e os modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional;</li><li>3. Sistema Único de Saúde; Organização, funcionamento e modelos de gestão do Sistema Único de Saúde, princípios organizativos e doutrinários do SUS,</li><li>4. Níveis de atenção em saúde,</li><li>5. Atenção Básica de Saúde e a Estratégia Saúde da Família</li></ol>
<b>UNIDADE II – POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE E HUMANIZAÇÃO</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Pactos pela Saúde.</li><li>2. Política Nacional de Humanização (PNH).</li><li>3. Humanização e Integralidade do Cuidado a Saúde.</li><li>4. Política Pública de Saúde e Intersetorialidade</li><li>5. Planejamento e programação em saúde sobre o arranjo das práticas de atenção integral ao</li></ol>

cuidado e aos modelos assistenciais.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;</li><li>• Círculo de Cultura com Temas Geradores;</li><li>• Fóruns de Discussão.</li><li>• Estudos de Casos</li></ul>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.</li><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
Diagnóstica, Formativa e Somativa. O processo avaliativo compreende um movimento de reflexão da práxis e do processo de ensino-aprendizagem, necessitando uma análise crítica, reflexiva e participativa. As modalidades avaliativas serão fóruns, avaliação do interesse, estudos de caso e aproveitamento das aulas por feedback.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. CAMPOS, G. W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos – a construção do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. Hucitec, São Paulo, 2000. CAMPOS, G. W.S et al. Tratado de Saúde Coletiva (Parte IV- Política, Gestão e Atenção em Saúde).São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. THURLER, L. SUS: Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Para entender a gestão do SUS. Brasília-DF: CONASS, 2003. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Para entender o pacto (Nota técnica 06/2006). Brasília: Conass, 2006. CARVALHO, S. R. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde . 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. CAMPOS, GWS. Reforma Política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? In: Rev. Ciência & Saúde Coletiva 12(2):301-306.2007 (disponível on line) GADELHA, CAG. O complexo industrial da saúde e a necessidade de um enfoque dinâmico na economia da saúde. IN: Revista Ciência&Saúde Coletiva, v. 8, nº 2, p.521-535, 2003 FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MATOS, Ruben. Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser definidos. In: PINHEIRO, R; MATTOS, R. (Orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado a saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ ABRASCO, 2001.



<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICAS SOCIAIS E CIDADANIA</b>
<b>Carga Horária:</b> 20h                      Teórica 15h; Prática 5h
<b>Número de Créditos:</b> 01
<b>Semestre:</b> II
<b>Nível:</b> Especialização
<b>EMENTA</b>
Democracia, Estado e esfera pública; O Papel do Estado contemporâneo e a oferta de serviços sociais; Emergência, crescimento e ocaso do Estado de bem estar social; A compreensão das origens da política social; o keynesianismo-fordismo e generalização da política social; o capitalismo e a política social e neoliberalismo. Cidadania e participação social; Concepção e desenvolvimento das políticas sociais em diversos paradigmas teóricos; Universalismo, seletividade, integralidade e focalização; Desenvolvimento das políticas sociais (educação, cultura, trabalho e renda, desenvolvimento rural) e seguridade social (previdência social, assistência social, saúde) no Brasil: gestão pública, articulação público-privado na provisão de bens e serviços, abrangência da cobertura social (benefícios e beneficiários), estrutura organizacional, financiamento e gastos públicos; Políticas de geração de oportunidades e de inserção produtiva qualificada no Brasil. LOAS. SUAS.
<b>OBJETIVO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a relação entre Democracia, Estado e Políticas Sociais no capitalismo contemporâneo, para debater suas origens, dilemas, limites e perspectivas.</li><li>• Estudar sobre como as políticas sociais contribuíram para o desenvolvimento da cidadania e da participação social no Brasil contemporâneo.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>
<b>16. Conceituação: Estado, Democracia e políticas sociais.</b>  <b>16.1</b> Noções, definições e tipos de políticas sociais. <b>16.2</b> Noções e definições sobre Estado e políticas sociais no capitalismo. <b>16.3</b> Noções e definições sobre Direitos e Democracia <b>16.4</b> Noções e definições sobre Cidadania e Participação Social.  <b>17. As Políticas Sociais no Brasil contemporâneo</b>  <b>18. Desenvolvimento das políticas sociais (educação, cultura, trabalho e renda, desenvolvimento rural) e seguridade social (previdência social, assistência social, saúde) no Brasil</b>

<b>19. SUS, LOAS, SUAS.</b>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, vídeos, músicas, obras de arte, Estudos dirigidos, Tempestade de Ideias, Seminários, Estudo de Caso, Oficinas, ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco as relações entre o saber e o saber-fazer e a construção cooperativa do conhecimento.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.</li><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
Seminário, trabalhos escritos e provas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARRETCHE, Marta T. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, jun. 1999, vol.14, nº. 40, p.111-141. _____. Dossiê agenda de pesquisas em políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, fev. 2003, vol.18, nº.51, p.7-10.. ARRETCHE, M. (1996). "Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas?" In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. No. 31 pp. 44:66 AVELINO Filho, George: Clientelismo e política no Brasil: revisitando velhos problemas. In: Novos Estudos, nº. 38, 1994. AZEVEDO, S. e ANDRADE, L.A. (1981). Habitação e Poder: da fundação da casa popular ao Banco Nacional da Habitação. Rio de Janeiro: Zahar. BENDIX, R. Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo: Edusp, 1996. BOBBIO, N. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004. CARVALHO, José Murilo de: Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. In: DADOS, Vol.40, nº. 2, pp.229-250, 1997 CLARKE, Simon. Crise do fordismo ou crise da social-democracia. In: Lua Nova. Nº. 24, setembro de 1991. CARVALHO, Sonia Nahas de. (2003), "Avaliação de programas sociais: balanço das experiências e contribuição para o debate". São Paulo em Perspectiva, 17 (3-4): 185-197. De VITA, A. Democracia deliberativa ou igualdade de oportunidades políticas? Novos Estudos, n. 66, jul de 2003. CASTEL, Robert – As Metamorfoses da Questão Social, 4ª edição, Vozes, Petrópolis, 2003. VIANA, A.L.D.; ELIAS, P.E.M; IBAÑEZ N. (Orgs.) Proteção Social: Dilemas e Desafios. São Paulo: Hucitec, 2005.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
POCHMANN, Marcio. Proteção social na periferia do capitalismo: considerações sobre o Brasil. São Paulo Perspec., v. 18, n. 2, jun. 2004 . SANTOS, Wanderley Guilherme dos. "A práxis liberal e a cidadania regulada". In: Décadas de espanto e uma apologia democrática. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. SILVA, Pedro L. Barros & COSTA, Nilson do Rosário. (2002), A avaliação de programas públicos:

reflexões sobre a experiência brasileira. Relatório técnico. Brasília, Ipea.  
WERNECK VIANA, M. (1997). “Benefícios privados, vícios públicos: dilemas atuais da seguridade social no Brasil.” In: DINIZ, E. e AZEVEDO, S. (org.) Reforma do Estado e democracia no Brasil. Brasília: Ed. UNB/Enap.  
YASBEK, Maria Carmelita. O programa fome zero no contexto das políticas sociais brasileiras. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 2, 2004.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

### COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO URBANO E GESTÃO DAS CIDADES

**Carga Horária:** 20h Teórica 16h; Prática 4h.

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** II

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

Conceito de cidade, urbano, urbanização metrópole e metropolização no século XXI. Principais transformações das cidades e sua relação com o modelo de produção; da cidade fordista à cidade pós-fordista. Da urbanização à metropolização. Da cidade à região urbana funcional. Principais fontes de informação estatística sobre cidades a nível nacional. Teorias, movimentos e conceitos associados ao planejamento das cidades. Políticas e instrumentos para a governança urbana: planejamento estratégico; o papel dos agentes econômicos; regeneração/requalificação/reabilitação urbana; espaço público; habitação; comércio e serviços; transportes e energia.

#### OBJETIVO

- Estudar os conceitos de cidade e urbano no percurso do tempo e espaço das formações de grandes aglomerações urbanas/metropolitanas.
- Compreender e debater as diferenças do planejamento urbano e a sua transformação ao longo do tempo.
- Compreender as diretrizes e orientações da política urbana brasileira.
- Compreender o papel dos agentes econômicos e sua relação com as políticas públicas relacionadas à aplicação dos planos, operações urbanas consorciadas e ao planejamento urbano da cidade.
- Discutir criticamente as abordagens, problemas e práticas do planejamento estratégico nas cidades tendo em conta os diferentes contextos territoriais e as escalas de análise.
- Desenvolver a capacidade de interpretação das dinâmicas da urbanização e metropolização sob as políticas territoriais com implicações nas cidades.

#### PROGRAMA

**20. Conceituação: Cidade, urbano, urbanização, metrópole e metropolização.**

- 20.1 As formas e funções urbanas
- 20.2 Sítio, plantas urbanas e estrutura urbana
- 20.3 As escalas urbanas: pequenas cidades, cidades médias e metrópoles
- 20.4 Aspectos da rede urbana

**21. A Urbanização e metropolização no capitalismo**

- 21.1 Os antecedentes da Revolução Urbana
- 21.2 O capitalismo comercial e a cidade
- 21.3 A Revolução Industrial, a cidade e urbanização europeia
- 21.4 A cidade e da urbanização brasileira
- 21.5 A Produção do espaço urbano e a relação entre os agentes econômicos e as políticas públicas
- 21.6 A metropolização brasileira no século XXI

**22. Planejamento urbano e instrumentos de gestão**

- 22.1 As Visões de planejamento urbano
- 22.2 Da Crítica do planejamento urbano a um planejamento urbano crítico
- 22.3 Planejamento Urbano e Gestão
- 22.4 A Gestão urbana e o modo de produção capitalista
- 22.5 O estatuto da cidade e o plano diretor como instrumento da política urbana das cidades brasileiras
- 22.6 Estratégias, instrumentos, técnicas e contextos institucionais da participação popular no planejamento e na gestão urbana.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudo dirigido em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa extra-classe;
- Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas;
- Aulas de Campo

**AVALIAÇÃO**

O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos, seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula, relatórios de aulas campo, atividades realizadas em laboratório.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. ESTATUTO DA CIDADE. **Estatuto da Cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais de política urbana. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; SILVA, José Borzacchiello da; COSTA, Maria Clélia Lustosa. **De Cidade à metrópole**: transformações urbanas em Fortaleza: Edições UFC, 2009.

FERREIRA, Alvaro; RUA, João; MATTOS, Regina Célia de. (orgs.). **O espaço e a metropolização**: cotidiano e ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017.

GONÇALVES, Tiago Estevam. Região Metropolitana de Fortaleza: o município de Caucaia na

dinâmica de integração e mobilidade intrametropolitana. **Caminhos de Geografia** (UFU), v. 12, p. 144-154, 2011.

HARVEY, David. **Os limites do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

LENCIONI, Sandra. Observações sobre os conceitos de cidade e urbano. **GEOUSP - Espaço e Tempo**, São Paulo, Nº 24, pp. 109 - 123, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro, Bertrand, 2003.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora**: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, O. VAINER, C., MARICATO, E.. **A Cidade do Pensamento Único: Desmanchando Consensos**, Petrópolis, Editora Vozes, 2000.

FIRKOWSKI, O. L. C. F. Metrôpoles e regiões metropolitanas no Brasil: conciliação ou divórcio?. In: FURTADO, Bernardo Alves; KRAUSE, C.; FRANÇA, K. C. B. de. **Território metropolitano, políticas municipais**: por soluções conjuntas de problemas urbanos no âmbito metropolitano. Brasília : Ipea, 2013.

FONSECA FERREIRA, A. (2005), **Gestão estratégica de Cidades e Regiões**. Lisboa: F.C.G.

Leary M. E.; McCarthy, J. (2013), *The Routledge Companion to Urban Regeneration*, London, Routledge.

LEHMANN (2010), **The Principles of green urbanism. Transforming the City for Sustainability**, NC: earthscan (Introduction).

SANTOS. M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. da. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 2001.

VAN DEN BERG, L.; VAN DER MEER, J.; CARVALHO, L. (2014), **Cities as Engines of Sustainable Competitiveness, European Urban Policy in Practice**, New York: Taylor and Francis

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

#### COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIOS DE MONOGRAFIA

**Carga Horária:** 20h Teórica 10h; Prática 10h

**Número de Créditos:** 01

**Semestre:** II

**Nível:** Especialização

#### EMENTA

Elaborar um texto de caráter monográfico, de acordo com as normas técnicas da ABNT, que contenha coerência metodológica, domínio dos conceitos/noções e interpretação das fontes. Estrutura do trabalho monográfico. Apresentação e socialização do processo de pesquisa através de seminários.

## **OBJETIVO**

- Desenvolver um projeto de pesquisa sobre algum assunto teórico ou empírico relacionado com qualquer uma das subáreas das políticas públicas. Os alunos deverão escolher um tema do seu interesse, definindo o escopo das questões relacionadas ao tema a serem analisadas, definir as estratégias metodológicas e de abordagem das questões levantadas propondo os resultados esperados ao final do trabalho.
- Estudar sobre as normas gerais da apresentação das monografias de acordo com a ABNT.
- Compreender os processos, tipos, formas, instrumentos e técnicas de pesquisas em políticas públicas.
- Estudar formas de apresentação oral de monografias.

## **PROGRAMA**

### **1 – Pesquisa e projeto de pesquisa**

- 1.1 Como encaminhar uma pesquisa;
- 1.2 Como classificar a pesquisa com base nos seus objetivos;
- 1.3 Como esquematizar uma pesquisa;
- 1.4 Como calcular o tempo e o custo de um projeto.
- 1.5 Pesquisa Bibliográfica;
- 1.6 Pesquisa Documental;
- 1.7 Pesquisa Experimental;
- 1.8 Levantamentos;
- 1.9 Construção de perfis;
- 1.10 Estudo de caso;
- 1.11 Pesquisa ação e pesquisa participante

### **2 – Instrumentos e técnicas de pesquisa**

- 2.1 Etnografias
- 2.2 Questionários;
- 2.3 Entrevistas;
- 2.4 História de vida;
- 2.5 Observação.

### **3 – Monografia**

- 3.1 Normas gerais da apresentação das monografias de acordo com a ABNT.
- 3.2 Formas de apresentação oral de monografias

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, vídeos, músicas, obras de arte, Estudos dirigidos,

Tempestade de Ideias, Seminários, Estudo de Caso, Oficinas, ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco as relações entre o saber e o saber-fazer e a construção cooperativa do conhecimento.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.</li><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
O desempenho dos alunos será avaliado através de atividades em sala de aula, trabalhos escritos, seminários, provas escritas, questionários aplicados em sala de aula.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIZZOTTI, Antonio <b>Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais</b> . Petrópolis, RJ: Vozes,2006. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4 ed. 9a. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. Gil, Antonio Carlos. <b>Guia para Elaboração de Monografias e trabalhos de conclusão de curso</b> . São Paulo: Atlas, 2000. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de Pesquisa</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000, MINAYO, M. C. S. (Org.). <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b> . Petrópolis: Vozes, 2002. Vasconcelos, Eduardo Mourão <b>Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa / Eduardo Vasconcelos</b> . 3. Ed.Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
REY, Fernando Gonzalez. <b>Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processo de construção da informação</b> . Tradução de Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Thomson, 2005. DEMO, Pedro. <b>Metodologia Científica em Ciências Sociais</b> . São Paulo: Atlas 1995. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução: Gilson Cesar Cardoso de Sousa. São Paulo: Perpspectiva, 2006	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	
<b>Carga Horária:</b> 60h	Teórica 10h; Prática 50h
<b>Número de Créditos:</b> 03	
<b>Semestre:</b> III	
<b>Nível:</b> Especialização	

<b>EMENTA</b>
Elaboração de um trabalho de conclusão de curso, na forma de monografia ou artigo científico, sobre o tema escolhido pelo discente, visando a obtenção de uma síntese criativa que revele o grau de absorção dos conhecimentos proporcionados pelos componentes curriculares do curso. Apresentação do trabalho de conclusão de curso
<b>OBJETIVO(S)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar trabalhos que se enquadrem nas áreas de atuação em planejamento, avaliação e gestão de políticas públicas;</li><li>- Desenvolver capacidade de leitura e síntese de textos científicos;</li><li>- Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos, artigos científicos e monografias;</li><li>- Praticar a apresentação em público;</li><li>- Desenvolver e apresentar os resultados de uma pesquisa nas áreas de planejamento, avaliação e gestão de políticas públicas.</li></ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Exposição oral-dialogada, grupos de discussão, leituras orientadas, resenhas de artigos científicos, atendimento de demanda espontânea do corpo discente, atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Programação de atividades que desenvolvam a criatividade e a visão prospectiva para induzir os estudantes a projetos inovadores e úteis.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).</li></ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
A avaliação será constituída por uma banca examinadora que analisará o trabalho de conclusão de curso e sua defesa.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4 ed. 9a. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. Gil, Antonio Carlos. <b>Guia para Elaboração de Monografias e trabalhos de conclusão de curso</b> . São Paulo: Atlas, 2000. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de Pesquisa</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000, BOAVENTURA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese</b> . São Paulo: Atlas, 2004. FRANCA, J.L.; VASCONCELLOS, A.C.; MAGALHAES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) <b>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</b> . 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. SALOMON, D.V. <b>Como fazer uma monografia</b> . 11. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Conforme temática do aluno



<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------